

ANÁLISE LEXICOGRÁFICA DO TERMO פָּלַטַּ (PĀLAT) E SEU CAMPO SEMÂNTICO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O TEMA “REMANESCENTE” NA BÍBLIA HEBRAICA

LEXICOGRAPHIC ANALYSIS OF THE TERM פָּלַטַּ (PĀLAT) AND THEIR SEMANTIC FIELD: A CONTRIBUTION TO THE “REMAINING” THEME IN THE HEBREW BIBLE

Vamberto Marinho de Arruda Junior¹

Resumo: Analisando a Bíblia Hebraica (BH) é percebida uma sequência de queda/juízo/grança expressa em um conceito: Remanescente. Em tal literatura existem várias palavras que ou são traduzidas por ou trazem o conceito de restar/remanescer. Tendo esta percepção, este artigo explorará a percepção de remanescente que surge a partir de uma análise lexicográfica considerando unicamente o termo פָּלַטַּ (*pālat*) e seus termos derivados na BH. Averiguará o que a palavra significa nos versos onde se encontra e fazer uma correlação com as outras aparições nas seções da BH, procurar-se-á também a carga teológica que possa emergir de tal análise. Concluiu-se que este termo está ligado à ação de Deus no curso da história – libertando; destruindo; resgatando; sendo o Soberano que governa a história.

Palavras-chave: Remanescente. Lexicografia. Bíblia Hebraica.

Abstract: Analyzing the Hebrew Bible (BH) a fall / judgment / grace sequence is perceived expressed in a concept: Remnant. In such literature there are several words that are either translated by or bring the concept of remain/to rest. With this perception, this article will explore the perception of remnant arising from a lexicographical analysis considering only the term פָּלַטַּ (*pālat*) and its derived terms in BH. He will find out what the word means in the verses where it stands and make a correlation with the other apparitions in the sections of the BH, and also look for the theological charge that may arise from such an analysis. It has been concluded that this term is linked to the action of God in the course of history - liberating; destroying; rescuing; being the Sovereign who rules history.

Keywords: Remnant. Lexicography. Hebrew Bible.

Introdução

Quando se lê a Bíblia Hebraica (doravante BH) se percebe uma ideia/conceito de remanescente – Noé e sua família (8 pessoas) são salvos enquanto o restante da humanidade perece; doze espias são enviados, dez dão mau relatório e dois, apenas, dão

¹ Mestrando em Teologia Bíblica pelo PEPG da PUC-SP; É membro do Grupo de Pesquisa Leitura Pragmático-linguística das Sagradas Escrituras (LEPRALISE) registrado no CNPq. E-mail: prvambertojr@gmail.com. Bacharel em Teologia Bíblica pelo Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia, sede Cachoeira-BA, pós-graduado em Interpretação e Ensino da Bíblia pela mesma instituição.

bom relatório; pulando o tempo, no período do exílio Deus deixa um resto/remanescente que fica na terra e um resto que sobrevive no exílio, etc.

Este trabalho visa trazer uma contribuição ao tema advindo da análise lexicográfica de um dos termos que são traduzidos como remanescente. Tal análise conforme explicitada por SILVA (2003, p. 127); se dá onde um verbete é analisado a partir de todas as suas ocorrências na Bíblia (no caso desse estudo a verificação ocorrerá na BH conhecida comumente no meio cristão como Antigo Testamento).

Os principais termos que são vertidos como remanescente na BH são: 'ahārîṭ (אַחַר־יְתָר), *yātar* (יָתַר), e *yeter* (יָתַר), *šā'ar* (שָׂאָר), e seus termos derivados *š'e'ār* (שְׂאָרָה) e *š'e'ērîṭ* (שְׂאָרֵי־יְתָר), *šārîd* (שָׂרִיד); *pālîṭ* (פָּלִיט), e *p'elêṭâ* (פְּלִיטָה), que derivam do verbo *pālaṭ* (פָּלַט), (*mālaṭ* - מָלַט que é sinônimo de *pālaṭ*.)² Não estão aqui ordenados por ordem de importância ou quantidade.

O termo que será examinado, será analisado conforme aparece nas grandes seções bíblicas da BH como entendidas pelos cristãos, a saber: Pentateuco, Livros Históricos, Livros Poéticos e Livros Proféticos. Em cada seção será visto como o vocábulo foi traduzido e utilizado, a fim de se ter uma noção da Teologia do termo naquela seção, e depois de verificar o resultado de todas as seções ter-se-á um quadro geral da palavra em seu ambiente veterotestamentário. Após a conclusão de tal análise ficará explicitado o que tal termo contribui para a compreensão do assunto sobre o remanescente, seu papel, quem é, enfim, o que o vocábulo pode contar sobre este tema.

O vocábulo a ser pesquisado é פָּלַט (*pālaṭ*) e seus termos derivados, ele (s) aparece (m) em todas as seções da BH. Porém, antes de se iniciar a análise em si, é mister se fazer uma ressalva apresentada por Osborne (2009) sobre o papel do contexto no estudo bíblico sério:

O primeiro estágio de um estudo sério da Bíblia é olhar para o contexto mais amplo dentro do qual uma passagem se encontra. Se não conseguirmos entender o todo antes de tentar dissecar as partes, a

² Análise principal feita em: BIBLEWORKS; WIGRAM (1866); e HARRIS; ARCHER; WALTKE (1999); HASEL (1988, p. 130-131, transliteração encontrada em Hasel) apresenta seis raízes hebraicas de onde se depreende o conceito veterotestamentário de remanescente: *š'r* de onde vem *š'e'ār* e *š'e'ērîṭ*; *plṭ* de onde vem *pālîṭ*, *pālêṭ* e *p'elêṭâ*; *mlṭ*; *ytr* de onde vem *yeter*; *šārîd*; e *'ahārîṭ*. CHAMPLIN (2001, p. 656). fala de três palavras hebraicas para remanescente no AT, porém não as cita. HATTORI (1968, p. 5-85) apresenta no primeiro capítulo da sua Tese Doutoral uma análise semântica no livro de Ezequiel de vinte palavras, onde nem todas são traduzidas por remanescente, mas apresentam a ideia de remanescente, ou juntar/ajuntamento.

interpretação estará ameaçada desde o início. Fora do contexto, as declarações simplesmente não têm significado [...]. Na Bíblia, o contexto é o que fornece a situação subjacente ao texto. O fato é que não há significado fora do contexto, mas apenas vários significados possíveis. (OSBORNE, 2009, p. 43).

Procurar-se-á respeitar este fator para a compreensão correta dos significados abarcados pela palavra estudada nesta investigação semântica e teológica.

פָּלַט (Pālaṭ) e seus termos derivados

A raiz פֿלט(plṭ) ocorre 80 vezes no Antigo Testamento³ e dessas aparições 27 são formas verbais de פָּלַט(pālaṭ), e 53 dos substantivos derivados: פָּלִיט (pālîṭ) 19 vezes; פָּלֵט (pālêṭ) 5 vezes; פְּלִיטָה (pʿlîṭâ) 28 vezes e מִפְּלִיטָה (miplāṭ) 1 vez.⁴

Essa raiz tem o sentido básico de libertação/libertar,⁵ fugitivo/fugir, e resto⁶ e é assim vista nas partes constituintes da Bíblia Hebraica.⁷

Análise dos termos no Pentateuco

No Pentateuco não aparece a forma verbal e sim os substantivos e tem três significados – fugitivo/ o que escapa com ênfase no que resta (remanesce); algo que escapou de uma destruição e alguém que foge de uma batalha.

Com a ideia de alguém que é fugitivo/que escapa com sentido de remanescente têm-se as aparições em Gênesis.⁸ Gn 14:13 (pālîṭ) - Porém veio um, que escapara, e o contou a

³ HASEL (2001, p. 555). Neste artigo Hasel, também trata da raiz *mlṭ*.

⁴ RUPRECHT (1997, p. 987). Neste artigo Ruprecht também trata da raiz *mlṭ*. Tanto HASEL (2001), quanto Ruprecht tratam dessas palavras como sinônimas ao tratarem delas num mesmo artigo, e também JENNI; WESTERMANN (1997, p. 672), na raiz *mlṭ* eles mandam procurar a raiz *plṭ*; por isso esse trabalho só tratará de analisar a raiz פֿלט. Para mais detalhes ver HASEL (2001, p. 551-567); RUPRECHT (op. cit., p. 986-990).

⁵ O campo semântico de פֿלט inclui outras palavras hebraicas relacionadas a fugir/libertar que não serão consideradas aqui, já que o interesse é o campo semântico em torno do conceito do remanescente. Para ver o campo semântico geral da raiz פֿלט ver HASEL (2001, p. 557-560).

⁶ BROWN; DRIVER.; BRIGGS (2000, p. 812, 813) explicam que o significado do verbo é “escapar;” “trazer em segurança;” “livrar;” “causar o escape;” ou “ser liberto;” já os substantivos masculinos: פָּלִיט e פָּלֵט significam – “alguém que escapou, fugitivo;” מִפְּלִיטָה – significa “fuga, lugar de fuga;” e o substantivo feminino פְּלִיטָה - significa “fuga, libertação, remanescente que escapou”.

⁷ Onde aparecer o verbo פֿלט não vai aparecer entre parênteses a transliteração *pālaṭ*, só quando aparecerem os substantivos derivados: פָּלִיט (pālîṭ); פָּלֵט (pālêṭ); פְּלִיטָה (pʿlîṭâ) e מִפְּלִיטָה (miplāṭ).

Abrão, (ARA) – fugitivo da invasão em Sodoma;⁹ Gn 32:8 (no Texto Massorético [texto em hebraico], doravante TM, é 32:9 - p^olētâ) – se Esaú atacasse um bando o outro escaparia (restaria);¹⁰ Gn.45:7 (p^olētâ) - para vos preservar a vida por um grande livramento (ARA), José disse que Deus o enviou ao Egito para livrar sua família.¹¹

Com o sentido de algo que escapou de uma catástrofe/destruição pode ser visto em Ex 10:5 (p^olētâ) – a erva verde que escapou da destruição da chuva de pedras.¹²

E com o sentido de fugitivo de uma batalha em Nm 21:29 (pālēt) – os homens de Moabe fugiram diante de Seom rei dos amorreus, e as mulheres foram levadas cativas.¹³

Análise dos termos nos Livros Históricos

Nos livros Históricos tem-se tanto aparições das formas verbais quanto dos substantivos. Sendo encontrada em alguns versos uma conexão com os termos פְּאָרִיט עֲשָׂא. Os termos da raiz פָּלֵט têm os seguintes significados nesta seção da Bíblia Hebraica: fugitivo – seja de um contexto de guerra ou não; libertação; extermínio; e remanescente.

Expressando a ideia de extermínio, de que nem um fugitivo fica pode-se ver: Js 8:22 (pālît) – Não houve quem escapasse do ataque israelita em Ai (todos foram destruídos; v. 22-26);¹⁴ 1Cr 4:43 (p^olētâ) — feriram os que tinham escapado dos amalequitas do tempo de

⁸ HASEL (2001, p. 562) apresenta que estes versos em Gênesis trazem o conceito de remanescente.

⁹ Versão Bíblica em português Almeida Revista e Atualizada (ARA). RUPRECHT (op. cit., p. 989, tradução nossa) explica que em Gn 14:13 o sentido é de fugitivo, e que “Um ‘fugitivo’ é ocasionalmente o mensageiro que reporta a derrota devastadora”. KEIL; DELITZSCH (2002a, p. 131) apresentam como sendo um “fugitivo”. WENHAM (2002, p. 313, tradução nossa), comenta que “No AT, os sobreviventes de uma batalha são frequentemente registrados como trazendo relatos de volta (cf. 1Sm 4:12; 2Sm 1:2; 18:19). HAMILTON (1999, p. 1217), fala em “sobrevivente ou fugitivo”. Muitas vezes, os mensageiros dão relatos bastante detalhados da batalha. Aqui tudo o que é mencionado é que parente de Abrão tinha sido tomado. Embora não comentado pelos autores citados nesta nota explicativa, há conforme HASEL (2001) salienta, o papel de “resto” visto neste texto como um que fica/sobrevivente da batalha.

¹⁰ Jacó, prevendo algum ataque/retaliação por parte de seu irmão, pelo que aconteceu no passado divide o acampamento em dois grupos, de forma que se um for atacado o outro possa escapar/restar com vida.

¹¹ Aqui a junção de פָּלֵט com פְּאָרִיט reforçando o tema/conceito do remanescente. HASEL (loc. cit., tradução nossa) faz esta conexão: “A correlação *š’ērît* paralelo a *p^olētâ*; ‘remanescente’ paralelo a ‘libertação,’ vincula ‘libertação’ seguramente ao conceito do remanescente. Ele é associado com a preservação da vida que está ameaçada pela fome. O remanescente sobrevivente incorpora vida (Gn. 45:5) as tradições da divina eleição, e o Israel que brotará dele”.

¹² RUPRECHT (loc. cit.) diz que o sentido é de um fugitivo que escapou de uma catástrofe natural.

¹³ BUDD (2002., p. 246, tradução nossa) diz que “Quemos [deus moabita] os entregou [Moabe] nas mãos de seus inimigos”. Há a ideia de fugitivos de uma catástrofe/ batalha sangrenta.

¹⁴ Em conexão com פְּאָרִיט e פָּלֵט. Ninguém escapou com vida, em Ai, do ataque estratégico dos israelitas.

Saul;¹⁵ 2Cr 20:24 (p^elētâ) – Judá não viu nenhum sobrevivente dos adversários (ARA) ninguém que escapasse (KJV, YLT, NAS);¹⁶ Ed 9:14 (p^elētâ) – não te indignarias tu, assim, contra nós, até de todo nos consumires, até não haver restante nem alguém que escapasse? (ARA).¹⁷

A ideia de um remanescente/sobrevivente é vista em Jz 21:17 (p^elētâ) – A herança dos que ficaram de resto não deve perder Benjamim,(ARA); Depois de uma batalha em que apenas 600 homens benjamitas sobraram, as demais tribos lhes conseguiram 400 moças de Jabes-Gileade e para os que escaparam (ficaram de resto) – os 200 que ainda estavam sem mulheres – bolaram um plano para conseguir as outras, para que nenhuma tribo de Israel fosse destruída;¹⁸ e em conexão com os termos פָּלֵט e תִּירָרְרָ (sem a denotação de extermínio, vista supra), 2Rs 19:30 (p^elētâ) – o que escapou da casa de Judá no contexto do cerco assírio; 2Rs 19:31 (p^elētâ) – o que escapou do cerco assírio sairá do monte Sião;¹⁹ 2Cr 30:6 (p^elētâ) – o restante que escapou do poder dos reis da Assíria (ARA, KJV, NAS, YLT);²⁰ Ed 9:8 (p^elētâ) – para nos deixar alguns que escapem e para dar-nos estabilidade no seu santo lugar;²¹ (ARA); Ed 9:13 (p^elētâ) – nos deste este restante que escapou, (ARA, NAS), uma libertação como esta (KJV); uma fuga/uma saída (YLT); Ed 9:15 (p^elētâ) –

¹⁵ Em conexão com תִּירָרְרָ.

¹⁶ Versões Bíblicas em inglês: King James Version of the English Bible (KJV); The English Young's Literal Translation of the Holy Bible (YLT); The New American Standard Bible (NAS). Nenhum dos inimigos que vieram atacar Judá sobreviveu às emboscadas divinas e ao “fogo amigo” – eles se destruindo uns aos outros (era um misto de soldados de três nações segundo 2Cr 20:1 – moabitas, amonitas e meunitas). KEIL; DELITZSCH (2002c, p. 638, tradução nossa) falando dos israelitas assim se expressam: “eles viram cadáveres de tal multidão ali, que ao que tudo indica ninguém havia escapado”.

¹⁷ Em conexão com תִּירָרְרָ. Aqui se enfatiza que se o povo que escapou pela ação divina virasse as costas a esse Deus, deveria esperar a extinção, total extermínio.

¹⁸ DORNELES (2012a, p. 441, grifo do autor) esclarece: “**A herança**. Isto provavelmente não se refere à propriedade ou bens imóveis, apesar de alguns sugerirem que os anciãos estavam aconselhando o exército vitorioso a não repartir o território de Benjamim entre si. Eles queriam dizer que deveria haver uma sucessão familiar para os benjamitas remanescentes”. KEIL; DELITZSCH (2002b, p. 333, tradução nossa) informam que “restará uma posse independente para a tribo da terra de Benjamin, para os filhos de Benjamin que escaparam do massacre, para que uma tribo não seja apagada de Israel. Era necessário, portanto, que eles tomassem medidas para ajudar aos restantes de Benjamim a conseguir esposas”.

¹⁹ Em conexão com פָּלֵט e תִּירָרְרָ. Hasel (2001, p. 563) diz que nestes versos se encontra a noção de remanescente.

²⁰ Em conexão com תִּירָרְרָ. HASEL (1988, p. 131, tradução nossa) acrescenta importância a este verso ao dizer que o remanescente aqui é “um remanescente que escapou [...] e é chamado a voltar para Yahweh (2Rs 30:6)”.

²¹ Em conexão com פָּלֵט. HAMILTON (loc. cit.) apresenta este verso numa seção que mostra “a bondade de Deus em preservar um remanescente, em vez de exterminar a raça, é especialmente enfatizada em Esdras 9:8, 13-15”. HASEL (loc. cit, tradução nossa) diz que é “um remanescente que escapou [...] para ser um núcleo de vida (Ed 9:8)”.

somos os restantes que escaparam (ARA); Ne. 1:2 (p^{elēṭâ}) – judeus que escaparam do cativoiro.²²

A ideia de fugitivos de uma batalha pode ser vista em: Jz 12:4 (pālîṭ) – Os Efraimitas instigaram os gileaditas ao dizer que eles eram fugitivos de Efraim e pessoas sem prestígio;²³ Jz 12:5 (pālîṭ) – Os gileaditas tomaram os vaus do Jordão para impedir que os fugitivos de Efraim o atravessassem, e se descobriam que era um fugitivo efraimita, o matavam (v. 6);²⁴ 2Sm 15:14 (p^{elēṭâ}) - Levantai-vos, e fujamos, porque não poderemos salvar-nos de Absalão (ARA), escapar (YLT, KJV, NAS).²⁵

Com o sentido de libertar/libertador aparecem dois versos em 2 Samuel, ambos trazem a forma verbal da raiz פָּלַט no grau Piel²⁶ e são: 2Sm 22:2 – O SENHOR é a minha

²² Estes três versos usam פָּלַט em conexão com פָּלַט. Em quase todos esses versos, que tem a nuance de remanescente é vista a conexão de פָּלַט com uma forma verbal ou substantivada da raiz פָּלַט. Mesmo onde não há (Jz 21:17) a nuance é mantida (1) pelo contexto de pessoas que escaparam da destruição total em batalha; (2) pelo que HASEL (2001, p. 560, tradução nossa) informa: “p^{elēṭâ} é ligado fortemente com a noção veterotestamentária de remanescente”.

²³ Num contexto militar os efraimitas usaram de sarcasmo e zombaria ao dizer que os gileaditas fugiram de Efraim, como que estando com medo e que os mesmos eram pessoas sem prestígio por morar no meio das tribos de Efraim e Manassés. RUPRECHT (loc. cit., tradução nossa) diz que o sentido é de “escapular – fugindo da bandeira”. ROBINSON (2006, p. 69,70, tradução nossa), clareia a questão: “A tensão explodiu em violência. Efraim tinha chamado o povo de Gileade de ‘renegados de Efraim e Manassés’ (v. 4), o que significa que eles eram o lixo inútil das duas meias-tribos. Quando o povo de Gileade mobilizou seu exército, as hostilidades começaram e Efraim sofreu pesadas perdas. Diante da derrota fugiram, mas eles foram interrompidos no vau de Jaboque, que ficava entre os dois territórios. Este foi o cenário de um banho de sangue, o que não tinha sido sancionado por Jefté”.

²⁴ KEIL; DELITZSCH (2002b, p. 286, grifo do autor e tradução nossa) expõem que “Os ‘fugitivos de Efraim’ eram os efraimitas que haviam escapado da batalha e queriam voltar para casa. A expressão é usada aqui no seu sentido comum, e não com o sentido de desprezo em que Efraim tinha usado no versículo 4”. MOORE (1910, p. 308, tradução nossa) assevera que “aqueles que escaparam do campo de batalha tentaram isoladamente escorregar através dos vaus, mas encontraram-nos ocupados pelo inimigo”.

²⁵ OMANSON; ELLINGTON (2001, p. 936, 937, grifo do autor e tradução nossa) informam o seguinte sobre o sentido da frase em hebraico: “**Não escaparemos de Absalão**: a tradução literal dessa expressão pode ser difícil ou enganosa em muitas línguas. A sensação é simplesmente ‘nós certamente seremos capturados por Absalão’ ou ‘Absalão certamente irá nos pegar’. Mas, na verdade o texto diz a mesma coisa em mais de uma maneira. Por esta razão, a formulação negativa pode ser mantida se for natural na linguagem do receptor”.

²⁶ MENDES (2000., p. 155) diz que “um verbo nas formas do Piel expressa uma ação ativa intensiva, exemplo: o verbo matar no Piel – ele matou brutalmente. Um verbo no Piel apresenta uma ação intensificada, enérgica, repetida. Por exemplo, quebrar, no Piel tem o significado de despedaçar”.

rocha, a minha cidadela, o meu libertador;²⁷ 2Sm 22:44 – das contendias do meu povo me livraste.²⁸

Com a ideia de libertação tem-se apenas um verso: 2Cr 12:7 (*pēlētâ*) - Humilharam-se, não os destruirei; antes, em breve lhes darei socorro, (ARA) – no contexto da invasão Egípcia pelo Faraó Sisaque; darei libertação (KJV) alguma medida de libertação (NAS); e dei a eles como uma coisa pequena para uma fuga (YLT).²⁹

A ideia de Escapar/fugir também pode ser vista sem a denotação de fuga de guerra, como exemplificado em 2Rs 9:15 (*pālîṭ*) - ninguém saia furtivamente da cidade, para ir anunciar isto em Jezreel (ARA), ninguém saia nem escape da cidade (YLT, KJV), escape ou deixe a cidade (NAS).³⁰

²⁷ FISHBANE (2002, p 317, tradução nossa) declara que “Deus é louvado como uma ‘rocha’ e ‘salvador’, pois Ele ouviu o grito de angústia de Davi em face da ‘Morte’ e o livrou de seus inimigos”. LLANES; GÓMEZ (1993-<1997, p. 293, grifo do autor e tradução nossa) explicam que “A palavra *libertador* deriva do verbo palat, que significa libertar, escapar ou salvar; este verbo é usado de preferência nos Salmos e como referência à libertação que Deus dá. (Também se usa esta palavra no v. 43. [sic], [o v. é o 44]). Deus não é uma abstração, nem um conceito, senão um ser que atua na vida de Davi”.

²⁸ A identidade dos inimigos de quem Davi foi salvo é controversa, uma vez que ele teve vários inimigos. Veja por exemplo SMITH (2000, p. 516, tradução nossa) que propõe inimigos relacionados a Saul e sua casa: “Deus libertou Davi contra os ataques de seu próprio povo (israelitas), bem como dos inimigos estrangeiros. A referência é aos esforços de Saul para matar Davi e/ou a longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi (2 Samuel 3:1)”. E, BERGEN (2001, p. 461, tradução nossa), que defende apenas a possibilidade de ser alguém da própria casa de Davi ou também da casa de Saul: “O Senhor ‘libertou’ Davi ‘dos ataques do meu povo’ (v. 44), quer tenham vindo de um membro da família (isto é, Absalão) ou de alguém de outra tribo israelita (isto é, Sebá de Benjamim). Estes assaltos, vindo, como eles vieram de familiares e conterrâneos, foram talvez os mais difíceis de todos para resistir”.

²⁹ RUPRECHT (loc. cit.) diz que o sentido é de “libertação”. HAMILTON (loc. cit.) fala de “Livramento”. HICKS (2001, p. 328, tradução nossa) declara que “Deus concede a Judá um ‘pequeno escape’ [...] livramento”. E por fim, DORNELES (2012b, p. 250) arremata: “Grande parte do juízo já havia sobrevindo à nação. O Senhor desta vez concederia livramento a um remanescente e não traria sobre eles a completa destruição que suas iniquidades mereciam”.

³⁰ Ninguém deveria ir e delatar a “conspiração” de Jeú, não poderia ir ninguém e escapar e sair da cidade, estragando o plano dessa forma. RUPRECHT (loc. cit) diz que a ideia é de “escapular”. HOBBS (2002, p. 116, tradução nossa) científica que “Jeú está suscitando o apoio de seus colegas oficiais para a revolta, e a expressão [...] ‘não deixe ninguém escapar secretamente’ sugere que ele esperava alguma resistência séria de soldados ainda leais ao rei doente”. LUMBY (1891, p. 90, tradução nossa), conclui assim: “não deixe nenhum escapar e ir adiante. O significado literal do hebraico é ‘não deixe nenhum fugitivo sair.’”

Análise dos Termos nos Livros Poéticos

Nos livros proféticos há em sua maioria a forma verbal da raiz פָּלַט no grau Piel, enfatizando, mormente, a ação enérgica e libertadora de Deus em favor de Seu povo/servo;³¹ há também (uma única vez) o uso em sua forma substantivada מְפֻלָּט.

Nos Livros Poéticos são encontradas as nuances que giram em torno do significado maior de “Libertar”. São elas: parir (libertar-se do ventre); desejo de ser liberto.

Com um sentido de libertar o ventre (o processo de a vaca parir) é encontrado em Jó 21:10 - suas novilhas têm a cria (libertam, no sentido de libertar-se do ventre) e não abortam.³²

Há também a apresentação de uma situação incomoda, na qual o suplicante tem o desejo de se livrar/libertar de algo ou alguém – de um Juiz divino: Jó 23:7 - e eu me livraria para sempre do meu juiz;³³ de um ímpio Sl 17:13 - livra do ímpio a minha alma com a tua espada;³⁴ Sl 56:7 (no TM é 56:8) - Dá-lhes a retribuição segundo a sua iniquidade; (ARA), escaparão eles pela sua (deles) iniquidade? (KJV) – este é um verso de difícil tradução;³⁵

³¹ HASEL (2001, p. 561, tradução nossa) salienta que “o uso dos termos *pl̄t* e *ml̄t* mostra que Deus é o libertador salvador de todo aquele que está oprimido, aflito, perseguido, sofrendo ou sendo acusado falsamente”.

³² REYBURN (1992, p. 393, tradução nossa) diz que o sentido é “as vacas dos ímpios têm seus filhotes sem aborto”. E, ALDEN (2001, p. 222, tradução nossa e grifo nosso), complementa a informação: “os touros efetivamente inseminam, e as vacas libertam [deliver] vitelos vivos”.

³³ Se Jó pudesse se apresentar diante do Juiz divino e pleitear sua causa, ele acha que sairia tranquilamente, pois era justo e estaria livre de qualquer condenação ou punição. KEIL; DELITZSCH (2002d, p. 495, tradução nossa) explicam o sentido ao dizer: “Eu escaparia para sempre do meu juiz, ou seja, sairia completamente livre de castigo imerecido”.

³⁴ SPURGEON (1993a, p. 52, tradução nossa) delibera que “a leitura correta do texto é a que Calvino faz ‘Livra a minha alma do ímpio pela tua espada.’ Assim Davi contrasta a espada do Senhor com os alívios E ajudas humanas, e repousa na certeza de que ele está seguro o suficiente, sob a proteção do céu”. BRATCHER; REYBURN (1991, p. 157, tradução nossa) depois de asseverarem que “libertar”, aqui significa “salvar, proteger, ou resgatar;” informam o sentido do pedido no texto, ou seja, como ele deve ser entendido: “‘Salva-me através de seu poder das mãos de pessoas más’ ou ‘Porque Tu és forte, salva-me das pessoas más.’”

³⁵ Este é um texto de difícil tradução no hebraico. Embora alguns sugiram uma mudança de termos (o que seria possível ter acontecido) para se fazer mais sentido KEIL; DELITZSCH (2002e, p. 390) discordam e explicam que gramaticalmente não é possível dar o sentido de retribuição neste verso fazendo uso de פָּלַט em vez de מְפֻלָּט. BRATCHER; REYBURN (op. cit., p. 505, tradução nossa) afirmam que o sentido usual de “salvar/livrar”, não é o apropriado neste texto “a menos que a linha seja considerada como uma pergunta retórica: ‘Você vai salvá-los em razão de seu mal?’ ou, como a French Common Language Version traduz: ‘Depois de tanta injustiça eles vão escapar?’” e depois eles informam que há pessoas que fazem tal substituição. E por fim HOSSFELD; ZENGER (2005, p. 64, tradução nossa), expressam que: “Se mantivermos o TM (פָּלַט, ‘escape’ [Piel infinitivo construto], לָמְו, ‘para eles’) é um protesto, uma pergunta retórica ao Deus de justiça, que não pode permitir tais malfeitores ‘escaparem’ sem punição. Outra sugestão

Sl.71:4 - Livra-me, Deus meu, das mãos do ímpio;³⁶ dos inimigos - Sl 31:1 (No TM é 31:2) - não seja eu jamais envergonhado; livra-me por tua justiça;³⁷ de um homem injusto: Sl 43:1 - livra-me do homem fraudulento e injusto;³⁸ Sl 71:2 - Livra-me por tua justiça e resgata-me; (ARA, NAS); faze-me escapar (KJV, YLT).³⁹

Há também aqui, nos Livros Poéticos, uma declaração de libertação já efetuada por Deus num tom de gratidão - Sl 18:43 (no TM é 18:44) - das contendas do povo me livraste;⁴⁰ Sl 18:48 (No TM é 18:49) - Deus que me livrou dos meus inimigos;⁴¹ Sl 22:4 (no

propõe ler פָּלַט como um imperativo ('traz para fora, resgate') e, ou interpretá-lo ironicamente ('por causa de sua injustiça, traze-os à fuga que eles merecem,' isto é, o seu fim) ou aplicá-lo à vítima, com a compreensão da frase preposicional לְמִי como uma forma poética especial para 'nós' ('salve-nos da injustiça,' mas, nesse caso, a preposição realmente deve ser מֵ, 'a partir, de)'). Mas logo após eles declaram: "Finalmente, também vale a pena considerar a sugestão de que פָּלַט, 'observar, prestar atenção a, levar em conta' (cf. 58:3), deve ser lido em vez do transmitido פָּלַט, 'escape'".

³⁶ BRIGGS; BRIGGS (1906-1907b, p. 126, tradução nossa) afirmam que o pedido é de urgência e que se tratam de "inimigos nacionais, e não os pessoais". SMITH (1996, Sl 71:4, não paginado, tradução nossa) diz que "O fundamento do salmista para a libertação está agora estabelecido. Aqueles que o ameaçam são ímpios, injustos e cruéis".

³⁷ JAMIESON; FAUSSET; BROWN (2003., p. 452, tradução nossa) falam que o salmista "Busca socorro no justo governo de Deus (5:8), e suplica que lhe ouça e lhe dê ajuda rápida e eficaz. Sem outro meio e sem nenhum merecimento, confia somente na integridade de Deus para com suas próprias perfeições, para a direção segura e a libertação dos laços de seus inimigos". HASEL (2001, p. 561, tradução nossa) explicita que "Deus libertará por causa de Sua justiça".

³⁸ SMITH (1996, Sl 41:3, não paginado, tradução nossa) relata que o salmo começa com "Uma oração para libertação fundamentada na relação de Deus com ele. 'Julga-me' é um apelo ao juiz celestial para lhe fazer justiça e para reivindicar sua inocência livrando-o do poder de 'uma nação sem misericórdia,' ou seja, selvagem, sem qualquer sentimento de humanidade. O líder dessa nação é chamado de 'o homem fraudulento e injusto.' Talvez ele se distinguiu por sua traição". BRENEMAN; COPEIRO (1993-<1997, p. 177, tradução nossa) explicam que a nação ímpia "poderia ser uma nação estrangeira, mas poderia ser também a sua própria nação". DORNELES (2012b, p. 830) sugere a possibilidade de ser a nação do salmista: "é provável que o salmista se refira à sua nação, pois sabe que ela está longe de Deus;" e com relação ao "homem fraudulento e injusto" diz que "talvez a frase deva ser compreendida como uma referência coletiva, ou seja, aos inimigos do salmista".

³⁹ No v. 4 deste Salmo (71) é dito de quem o salmista pede livramento – "homem ímpio, injusto, cruel", e nos vv. 11, 12 é dito que há receio dos inimigos que estão tramando contra ele. HASEL (loc. cit.) diz que "por causa de Sua justiça Deus vai libertar aqueles que confiam nele e o amam". TESH; ZORN (1991, p. 471, grifo do autor e tradução nossa) comentam que "**Livra-me pela tua justiça**; isto é, de acordo com a sua natureza justa que se mostra em sua fidelidade aos que são dedicados a Ti. É um pensamento semelhante ao que expressa em outros lugares a frase 'por amor do seu nome'".

⁴⁰ É o mesmo que em 2Sm 22:44. Ver nota de rodapé nº 28 para a análise da palavra e dos inimigos propostos.

⁴¹ CRAIGIE (2002, p. 176, tradução nossa) falando do tom de ação de graças no final do Salmo conclui que: "Os versos finais reúnem as várias dimensões do tema do salmo - angústia, libertação e vitória - e concentram-se no louvor e ação de graças a Deus". SMITH (1996, Sl 18:48, não paginado, tradução nossa) informa que "Deus vingou Davi por causa da injustiça cruel de Saul. O 'homem da violência,' de quem Davi foi liberto é mais provavelmente Saul".

TM é 22:5) - Nossos pais confiaram em ti; confiaram, e os livraste;⁴² Sl 32:7 - me cercas de alegres cantos de livramento.⁴³

Há também nos Salmos a declaração de quem é o libertador: DEUS É O LIBERTADOR (na maioria dos casos) - Sl 18:2 (no TM é 18:3) - O Senhor é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador;⁴⁴ Sl 22:8 (No TM é 22:9) - Confiou no SENHOR! Livre-o ele;⁴⁵ Sl 37:40 - O SENHOR os ajuda e os livra; livra-os dos ímpios e os salva;⁴⁶ Sl 40:17 (no TM é 40:18) - tu és o meu amparo e o meu libertador;⁴⁷ Sl 70:5 (no TM é 70:6) - pois tu és o meu amparo e o meu libertador;⁴⁸ Sl 91:14 - Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei;⁴⁹ Sl 144:2 - meu alto refúgio e meu libertador;⁵⁰, nestes versos pode-se perceber a ação divina em salvar/livrar ou a espera dessa ação. Há também a identificação de HOMENS COMO LIBERTADORES - Sl 82:4 - Socorrei o fraco e o necessitado (ARA), Libertai (KJV), resgatai (NAS).⁵¹

⁴² HASEL (loc. cit., tradução nossa) diz que “Deus livrou no passado e livrará no futuro”.

⁴³ Depois de libertado, de ter recebido a proteção e cuidados divinos, o fiel louva a bondade e as misericórdias divinas, reconhecendo que é unicamente pela atuação do Senhor que ele tem repouso e segurança. DORNELES (2012b, p. 796) fala que “aquele que recebe perdão não consegue ficar em silêncio. Quando o cristão canta, outros ao seu redor se unem a ele em sua alegria”.

⁴⁴ Este verso é o mesmo que 2Sm. 22:2. Ver análise desse verso feita na nota de rodapé nº 27.

⁴⁵ Embora tenha um tom jocoso, essa declaração dos inimigos exprime a verdade de que é o Senhor quem liberta os Seus servos. TESH; ZORN (op. cit., p. 205, tradução nossa) informam que “Em outros lugares a pessoa é assegurada: ‘Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e o mais ele fará.’ (Sl 37:5). Mas há aqueles que zombam, ridicularizam como uma promessa, e dizem: ‘Que o Senhor o livre.’ A ironia da situação não poderia ser ignorada pelo salmista, mas mais uma vez ele volta para o que ele tem a certeza - Deus tem sido fiel no passado”.

⁴⁶ BRIGGS; BRIGGS (1906-1907a, p. 332, grifo do autor e tradução nossa) asseveram que “A *salvação*], resumindo todos os benefícios do Salmo, e enfatizada nos diversos verbos sinônimos, ajudar, libertar, salvar - *vem do Senhor*]”.

⁴⁷ DORNELES (2012b, p. 824) escreve que “a fé do salmista continua firme até o fim. Em meio à tristeza, a pessoa pode confiar que Deus vigia sobre ela e dará livramento”. E, TESH; ZORN (op. cit., p. 306, grifo do autor e tradução nossa) descrevem a mesma verdade sobre quem é o libertador: “Assim, ele pode adequadamente descrever-se como **pobre e necessitado**, ao mesmo tempo valorizando a convicção de que Deus ainda é a **sua ajuda** e seu **libertador!**”

⁴⁸ Este verso é quase idêntico a 40:17, que foi analisado na nota de rodapé anterior, o fraseado que interessa a este estudo é igual. Isso se dá conforme explicam JAMIESON, FAUSSET; BROWN (op. cit., p. 467, tradução nossa) falando do Salmo 70, porque “este Salmo corresponde ao Salmo 40:13-17 com muito poucas variações”.

⁴⁹ HAMILTON (op. cit., p. 1216) expressa que “somente em Sl 91:14 Deus é o sujeito do verbo: ‘Eu o livrarei’”. ZORN (2004, p. 181, tradução nossa) confirma isso ao dizer: “Qualquer que seja a natureza deste salmo e a sua intenção de ser utilizado, com clareza as palavras finais são para ser reconhecidas como do próprio Deus - um oráculo divino de segurança”.

⁵⁰ SPURGEON (1993b, p. 352, tradução nossa), declara acerca deste verso: “Jeová é o nosso Libertador também”.

⁵¹ Este trabalho adota a mesma posição estabelecida por DORNELES (2012b, p. 925) de que “O Salmo 82 é a acusação de Deus aos juízes injustos que dominavam sobre Israel. Possivelmente foi composto num período

Na única aparição do substantivo (מִפְּלֵט) na Bíblia se percebe que ele tem o sentido de abrigo/ lugar de refúgio como visto em Sl 55:8 (no TM é 55:9) - Dar-me-ia pressa em abrigar-me do vendaval.⁵²

Análise dos termos nos Livros Proféticos

Nos livros Proféticos há um sentido geral de “fugitivo/algum que escapou”; porém, este sentido possui alguns matizes distintos. A raiz פלט serve para designar libertação, fugitivos, remanescentes e mesmo a ideia de extermínio pela ausência ou massacre de algum fugitivo.

O sentido de libertar é visto em conexão com a forma verbal em Is 5:29 - arrebatam a presa, e a levam, e não há quem a livre;⁵³ e Mq 6:14 (2x) - removerás os teus bens, mas não os livrarás; e aquilo que livrares, eu o entregarei à espada (ARA, KJV, YLT), preservar e preservares (NAS).⁵⁴

Com o sentido geral de fugitivos, pessoas que escaparam/se salvaram se encontram nos Livros Proféticos com o sentido similar a remanescente, pois afinal eles são os que escaparam/sobreviveram/restaram com vida como atestam: Is 45:20 (*pālît*) - Congregai-vos e vinde; chegai-vos todos juntos, vós que escapastes das nações (ARA, KJV, YLT), fugitivos (NAS);⁵⁵ Is 66:19 (*pālêt*) - Porei entre elas um sinal e alguns dos que foram salvos

em que havia muita deslealdade e corrupção na administração da justiça”. Sendo assim, há a ordem divina para que os juízes “libertassem/resgatassem” o pobre e o necessitado.

⁵² HAMILTON (loc. cit.) traduz por “fuga”. HASEL (2001, p. 555) por “Lugar de refúgio”. BRATCHER; REYBURN (op. cit., p. 494) traduz por “abrigo”. TATE (2002, p. 57, grifo nosso e tradução nossa) aclara ao dizer: “o falante nos v. 7-9 pensa que a acomodação da vida simples no deserto seria um lugar de descanso da desordem violenta da cidade. O suplicante teria pressa para ir a tal lugar como um viajante que está preso em uma tempestade repentina no deserto e corre para o abrigo”.

⁵³ GRAY (1912, p. 98) diz que Isaías comparou a invasão com o ataque de um leão que quando ataca sua presa (Israel) “ninguém tenta livrar”.

⁵⁴ CLARK; MUNDHENK (1982, p. 240, grifo do autor e tradução nossa) explicam que “O objetivo de colocar estas coisas é para *salvá-las*, mas algo vai acontecer com as coisas, e as pessoas *não serão capazes de salvá-las*. Isso parece contradizer a próxima declaração, *qualquer coisa que você salvar*, mas é uma maneira hebraica típica de falar. (Compare 1:7). Essa contradição não pode incomodar os leitores em muitas línguas, mas se é um problema, o tradutor pode fazer algum pequeno ajuste. Por exemplo, pode-se dizer: ‘Você dificilmente vai ser capaz de salvar qualquer uma dessas coisas, e as coisas que você salvar *Eu vou destruir na guerra*.’ Eu vou destruir na guerra pode ser traduzido como ‘Eu vou mandar seus inimigos para as destruir.’”

⁵⁵ BALTZER; MACHINIST (2001, p. 248, 249, tradução nossa) mostram duas possibilidades de identidade dos que escaparam: “O grupo pode ser visto de forma positiva. Nesse caso, são israelitas que sobreviveram das nações, ou ‘gentios que foram preservados.’ Tanto quanto eu posso ver, no entanto, o grupo é claramente caracterizado em termos desfavoráveis, sejam eles ‘israelitas’ ou ‘gentios.’” DORNELES (2013, p. 280)

enviarei às nações (ARA), escaparam (KJV, YLT), sobreviventes (NAS);⁵⁶ Jr 44:14b não tornarão senão alguns fugitivos (pālēt) (ARA), escape e escape (KJV, YLT), refugiados (NAS);⁵⁷ Jr 50:28 (pālēt) – fugiram e escaparam da terra da Babilônia (ARA, YLT, KJV), refugiados (NAS);⁵⁸ Jr 51:50 (pālēt) - Vós que escapastes da espada, ide-vos, não pareis (ARA, NAS, KJV, YLT);⁵⁹ Ez 7:16 (pālaṭ e pālīt) - Se alguns deles, fugindo, escaparem, restarão pelos montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da sua iniquidade (ARA), sobreviventes que escaparam (NAS); escaparam e fugitivos (YLT), Mas os que deles escaparem escaparão (KJV);⁶⁰ Ez 24:26 (pālīt) - virá ter contigo algum que escapar, para te dar a notícia pessoalmente? (ARA), quem escape (NAS) o que escapou (KJV, YLT); Ez 24:27 (pālīt) - Nesse dia, abrir-se-á a tua boca para com aquele que escapar (ARA), o que escapou (NAS, KJV, YLT); Ez 33:21 (pālīt) - veio a mim um que tinha escapado de Jerusalém, dizendo: Caiu a cidade (ARA, KJV, YLT), refugiado (NAS); Ez 33:22 (pālīt) - a mão do SENHOR estivera sobre mim pela tarde, antes que viesse o que tinha escapado (ARA, KJV, YLT), refugiado (NAS);⁶¹ JI 2:32 (no TM é 3:5 - p^{el}ēṭā) - e em

descreve este grupo que escapou das nações como sendo “os judeus libertados por Ciro [...]”. Porém JAMIESON; FAUSSET; BROWN (op. cit., p. 625, grifo do autor e tradução nossa) declaram que são “os gentios que escaparão da matança infligida por Ciro”. HASEL (2001, p. 565, tradução nossa) defende que são pessoas das nações que escaparam e descreve o quanto essa compreensão é importante para o conceito do remanescente: “Aqui nós podemos mencionar a única frase ‘remanescente das nações’ (p^{el}lîṭē haggōyīm, Is 45:20), que não se refere aos israelitas que escaparam das nações, mas a um remanescente escatológico das nações pagãs que adoravam ídolos, que têm escapado do julgamento de Yahweh. A estes sobreviventes das nações é oferecida salvação. O remanescente das nações é chamado a tornar-se um remanescente fiel. Eles voltam a Yahweh, o único Deus (v. 22) para somente em Yahweh serem justos e fortes (v. 24). Aqui o conceito do remanescente torna-se universalista, transcendendo o particularismo nacionalista”.

⁵⁶ HASEL (2001, p. 564, tradução nossa) diz que “Yahweh enviará os sobreviventes [de Is 37:32, o remanescente escatológico] para as nações (Is 66:19,20)”.

⁵⁷ FEINBERG, p. 642 Apud MULZAC (1995, p. 211, grifo do autor e tradução nossa) expressa que: “Somente fugitivos casuais sobreviverão. Para o remanescente o quadro é de um pessimismo desesperançoso”. NEWMAN; STINE (2003, p. 825, grifo do autor e tradução nossa) afirmam: “**Exceto alguns fugitivos:** Isso mostra claramente que quando o hebraico usa termos como **nenhum** ou ‘todos,’ eles nem sempre são absolutos em seu significado. Mas **alguns** está claramente destinado a ser apenas um pequeno número, ‘uns poucos.’”

⁵⁸ MULZAC (op. cit., p. 345, tradução nossa) informa que “o remanescente que escapou anuncia a vingança de Yahweh por Seu templo”. NEWMAN; STINE (op. cit., p. 951) traduz o termo por “refugiados”. O mesmo o faz HUEY (2001, p. 414).

⁵⁹ HASEL (2001, p. 566, tradução nossa) comentando sobre Jr 51:50 diz que: “aqui o conceito do remanescente desempenha um papel importante. O povo de Deus na forma dos sobreviventes fiéis deve se levantar e escapar de Babilônia antes da queda dela”. NEWMAN; STINE (op. cit., p. 995, grifo do autor e tradução nossa) explicam que “**A espada** é usada aqui simbolicamente para morte: “Você escapou da morte!”

⁶⁰ SMITH (1992, Ez 7:16-18, não paginado, tradução nossa) diz que: “Os poucos que escaparam iriam lamentar sua iniquidade nas alturas elevadas e desfiladeiros profundos”.

⁶¹ Aqui nestes quatro versos (Ez 24:26,27; 33:21,22) se tem Profecia e Cumprimento. Deus predisse a vinda de um fugitivo da destruição de Jerusalém indo ter com Ezequiel no exílio e assim aconteceu, desse dia em diante a boca do profeta foi “solta”. Com relação ao uso do termo HAMILTON (op. cit., p. 1217) expressa:

Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o SENHOR prometeu; e, entre os sobreviventes (ARA), quem escape (NAS), um escape (YLT), Libertação (KJV);⁶² Ob 17 (p^elētâ) - Mas, no monte Sião, haverá livramento (ARA, KJV), quem escape (NAS) um escape (YLT).⁶³

Também há em algumas passagens o claro sentido de remanescente ou a inferência pela associação com outros termos que designam o remanescente como as raízes שאר יתר, somente em: Ez 6:9 e Is 4:2 não aparece outro termo para designar o remanescente, mas “os que escaparam” (Ez 6:9) são os mesmos do verso anterior que contém o termo יתר; e os “salvos/que escaparam” (Is 4:2) são os “remanescentes” e os “que ficarem” descritos em Is 4:3 pelos termos יתר ושאַר. Os versos assim relacionados são: Is 4:2 (p^elētâ) - para os de Israel que forem salvos (ARA) escaparem (KJV, YLT);⁶⁴ Is 10:20 (p^elētâ) - Acontecerá, naquele dia, que os restantes de Israel e os da casa de Jacó que se tiverem salvado (ARA), escapado (KJV, NAS, YLT);⁶⁵ Is 37:31 (p^elētâ) - O que escapou da casa de Judá e ficou de resto (ARA, KJV, YLT), o remanescente sobrevivente (NAS); Is 37:32 (p^elētâ) - porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião, o que escapou (ARA, KJV, YLT),

“pālīt sempre se refere a alguém que escapou de uma calamidade, a um sobrevivente de um combate ou guerra [...] (Ez 24:26,27; 33:21,22)”. HASEL (2001, p. 565, tradução nossa) mostra o seguinte: “Ez 33:21, 22 descreve a chegada de um fugitivo de Jerusalém, que conta ao profeta da queda da cidade. O profeta ‘falará e já não ficará mudo. Assim, lhes servirás de sinal, e saberão que eu sou Yahweh’ (24:27). O propósito das ações (juízo e palavra de revelação) e dos atores (fugitivo e o profeta) é trazer ao povo o conhecimento de Yahweh. Aqueles que conhecerem e reconhecerem Yahweh têm um futuro. Em Yahweh está a salvação”.

⁶² Em conexão com מְלִיטָה ופָּלִיט, termos que indicam: sobrevivente e Libertação/salvamento. STUART (2002, p. 261, grifo nosso e tradução nossa) explica que “Os ‘sobreviventes’ (שְׂרִידִים) são certamente aqueles que conseguiram sobreviver à destruição e o exílio do julgamento de Yahweh (ou o exílio assírio ou babilônico [...]) e que estiverem vivos quando ele chamar seu povo para fora do exílio à restauração (Lv 26:40-45; Dt 4:27-31; 30:2-10; 32:36-43). A temporização da restauração não pode ser controlada pelo remanescente. O Senhor vai agir quando ele escolhe. Além disso, qualquer recuperação será baseada na conversão. As pessoas devem chamar o Senhor se eles esperam escapar de seu destino de julgamento”.

⁶³ ALOMÍA (1996, p. 29, 30, tradução nossa) diz que: “Todavia, no monte de Sião, tanto Edom quanto as demais nações quiseram ver Israel aniquilado; há segurança, salvação, santidade e posses eternas para o remanescente resgatado da destruição (v. 17). E é no v. 17 que Obadias dá com poucas palavras, a suma e a substância da salvação que aguarda o povo de Deus no futuro, e que é personificada pelo remanescente. Na verdade, no v. 17 mesmo, emerge ‘a ideia de uma teologia do remanescente.’”

⁶⁴ BRILEY (2000, p. 77, grifo do autor e tradução nossa) elucida que: “A linguagem dos versos 2b-3 indica que o futuro glorioso não será desfrutado por todos. Isaías fala dos **sobreviventes** [literalmente, aqueles que escapam] **em Israel**, bem como os **que são deixados** [הַנִּשְׁאָרִים, *hanis'ār*] **em Sião**, **que restam** [הַנּוֹתָרִים, *hanôthār*] **em Jerusalém** e **todos os que estão registrados entre os vivos em Jerusalém**. Isaías enfatiza um remanescente porque a purificação que Deus executa será **pelo espírito de juízo, e um espírito de fogo**. Os sobreviventes **serão chamados santos** porque Deus purifica-los-á pelo fogo do julgamento”.

⁶⁵ Em conexão com פָּלִיט. HASEL (2001, p. 564, tradução nossa) ao falar sobre Is 10:20 comenta “Os ‘sobreviventes (p^elētâ) da casa de Jacó’ [...] são aqueles que dependem de Yahweh e não procuraram refúgio em poderes políticos”.

sobreviventes (NAS);⁶⁶ Jr 44:28 (pālīt) - Os que escaparem da espada tornarão da terra do Egito à terra de Judá, poucos em número; e todos os restantes de Judá que vieram à terra do Egito (ARA, KJV, YLT, NAS);⁶⁷ Ez 6:8 (pālīt) - Mas deixarei um resto, porquanto alguns de vós escapareis da espada entre as nações (ARA, KJV, YLT, NAS); Ez 6:9 (pālīt) - Então, se lembrarão de mim os que dentre vós escaparem entre as nações para onde foram levados em cativo (ARA, KJV, YLT, NAS);⁶⁸ Ez 14:22 (p^{elēṭâ}) - Mas eis que alguns restarão nela, (ARA) deixado um remanescente (KJV), sobreviventes restarão (NAS), deixado um que escape (YLT).⁶⁹

Há a ideia de total extermínio pela ausência de um fugitivo/quem escape, ou pela ação deliberada em favor de destruir os que escaparam em: Is 15:9 (p^{elēṭâ}) - leões contra aqueles que escaparem de Moabe e contra os restantes da terra (ARA, KJV, YLT), fugitivos (NAS);⁷⁰ Jr 25:35 (p^{elēṭâ}) - Não haverá refúgio para os pastores, nem salvamento para os donos dos rebanhos (ARA, KJV, YLT);⁷¹ Jr 42:17 (pālīt) - não restará deles nem um, nem escapar do mal que farei vir (ARA, YLT, KJV), fugitivos (NAS);⁷² Jr 44:14a de maneira que, dos restantes de Judá que vieram à terra do Egito para morar, não haverá

⁶⁶ Em conexão com פָּלִיט וְיִשְׁרָאֵל. No v. 31 há a denotação de remanescente histórico e no v. 32 de remanescente fiel escatológico. HAMILTON (loc. cit.) fala que “o uso básico desse substantivo [p^{elēṭâ}] trata do remanescente do povo de Deus (Is 37:31, 32). Mas aqueles que escaparam não devem atribuir sua sobrevivência a circunstâncias fortuitas ou à sorte. Sua sobrevivência é fruto exclusivo da misericórdia divina”.

⁶⁷ Em conexão com פָּלִיט. MULZAC (op.cit., p. 212, tradução nossa) diz que: “Jr 44:28 sumariza o Julgamento de Deus sobre a comunidade remanescente e declara que Ele tem a última palavra”.

⁶⁸ Ez. 6:8 tem uma conexão com פָּלִיט, ver a análise deste verso no exame dos livros Proféticos em פָּלִיט. Esse resto que escapou da espada, ou seja, da morte (v. 8) e que foi deixado por Deus, se arrependerá e voltará para Deus (v.9). KEIL; DELITZSCH (2002f, p. 56, tradução nossa) exprimem que: “A preservação de um remanescente será mostrada nisto, que eles terão alguns que escaparam da espada”.

⁶⁹ Em conexão com פָּלִיט. Aqui a ARA não traduz o verbo פָּלִיט – ser deixado (seria a tradução), apenas verte que alguns restarão, quando seria melhor verter por “será deixado um remanescente/alguém que escape” como faz a KJV. COOKE (1936, p. 154, tradução nossa) declara: “Aqui e em outros lugares ele profetiza o massacre dos ímpios em Jerusalém (v. 21, 5:1-4, 9:11-3). Neste ponto, ocorre-lhe adicionar um toque drástico: alguns podem escapar, mas seria apenas para exibir-se como lições objetivas para os seus compatriotas no exílio”.

⁷⁰ Em conexão com פָּלִיט.

⁷¹ HASEL (loc. cit., tradução nossa) científica: “o dia escatológico do julgamento leva a nação ao fim”. NEWMAN; STINE (op. cit., p. 547, tradução nossa) demonstram como fica se os tradutores quiserem manter as duas linhas originais; podem com o seguinte fraseado implicar uma total falta de esperança para os líderes: “O esconderijo dos líderes está destruído, e cada rota de fuga dos governantes do meu povo está bloqueada”.

⁷² MULZAC (op. cit., p. 208, tradução nossa) revela que o “v. 17 está localizado na apódoxe estendida que denota o terrível destino da destruição. É a descrição da intenção do julgamento absoluto a ser executado contra o grupo remanescente que está obstinado para ir ao Egito. Esse grupo é claramente um grupo dizimado. [...] A extensão do julgamento do Senhor seria tão completa que este já pequeno remanescente, não teria sobrevivente (śārîd) ou fugitivo (pālīt)”.

quem escape (pālîṭ) e sobreviva para tornar à terra de Judá;⁷³ em Jr 50:29 e Dn 11:42 o substantivo tem uso semelhante: decretar total destruição, da Babilônia em Jeremias e do Egito em Daniel (p^elēṭâ);⁷⁴ Lm 2:22 (pālîṭ) - não houve, no dia da ira do SENHOR, quem escapasse ou ficasse; aqueles do meu carinho os quais eu criei, o meu inimigo os consumiu (ARA, KJV, YLT, NAS);⁷⁵ Jl 2:3 (p^elēṭâ) - Nada lhe escapa (ARA, KJV, NAS), um escape não terá (YLT);⁷⁶ Am 9:1 (pālîṭ) - matarei à espada até ao último deles; nenhum deles fugirá, e nenhum escapará (ARA), quem escapou não será libertado (KJV);⁷⁷ Ob 14 (pālîṭ) - não devias ter parado nas encruzilhadas, para exterminares os que escapassem (ARA, KJV, YLT), fugitivos (NAS).⁷⁸

Esses são os sentidos encontrados nos livros proféticos, tendo ênfase especial ao conceito do remanescente expresso nesta seção.

Conclusão

As formas verbais de פָּלַט (pālat), e 53 dos substantivos derivados: פָּלִיט (pālîṭ) 19 vezes; פָּלֵט (pālêṭ) 5 vezes; פְּלִיטָה (p^elēṭâ) 28 vezes e מִפְּלִיטָה (miplāṭ) e formam um conceito

⁷³ Em conexão com פָּרַח וְפָרַח וְפָרַח. MULZAC (op. cit, p. 210, tradução nossa) defende o seguinte: “três termos para remanescente são combinados. O efeito disso é que denota um estado de absoluta devastação: mesmo o ‘remanescente do remanescente’ está em perigo de aniquilação”.

⁷⁴ HOLLADAY; HANSON (1989, p. 419, tradução nossa) deliberando sobre Jr 50:29 diz que “não haverá nenhuma fuga [fugitivo] para Babilônia. E ainda sobre Jr 50:29, MULZAC (op. cit, p. 281, tradução nossa) declara que “O inimigo está convocado contra a Babilônia. Atiradores peritos estão posicionados e o cerco está posto. O propósito disto é efetuar aniquilação completa: nenhum escapará”. Sobre Dn 11:42, KEIL; DELITZSCH (2002f, p. 809, tradução nossa) pontuam o seguinte: “Destas terras, o Egito é especialmente notado no v. 42 como o mais poderoso, que até então tinha resistido com sucesso os ataques do rei do norte, mas que no tempo do fim será também derrubado”.

⁷⁵ Em conexão com פָּרַח וְפָרַח. HAMILTON (loc. cit.) assevera que: “Lm 2:22 indica que ninguém ‘escapará’ no dia do Senhor”. Pelo uso combinado com outro termo para remanescente pode-se perceber a total aniquilação que aconteceria no Dia do Senhor.

⁷⁶ SHANK (2001, p. 169, grifo do autor e tradução nossa) explicita que “Nada escapa deles poderia ter chocado aqueles que pensavam que Sião nunca iria cair”. WOLFF; MCBRIDE (1977, p. 45, tradução nossa) colocam: “Que ‘não há escapatória’ pertence ao conteúdo temático do discurso que diz respeito ao Dia do Senhor (cf. Lm. 2:22), assim como ‘escape’ (פָּלֵט) aparece já na antiga terminologia de guerra (Jz 21: 17; 2 Sm 15:14). A certeza de que todas as rotas de fuga estão bloqueadas, é acima de tudo, um elemento da expectativa do Dia do Senhor desde Amós”.

⁷⁷ Em conexão com פָּרַח וְפָרַח. HASEL (1970, p. 254, tradução nossa) explicando Am 9:1 comenta que: “A punição será tão severa, que mesmo o remanescente que escapou do terremoto cairá pela espada. Ninguém será capaz de fugir ou escapar. Destruição total virá sobre ele”.

⁷⁸ ALOMÍA (op. cit., p. 24) explica que em Ob. 10-14, o profeta realça o tipo de conduta que Edom não deveria ter manifestado contra Israel, entre elas, estão duas no v. 14: emboscou os fugitivos para mata-los e entregou os fugitivos aos invasores.

bastante interessante sobre a Soberania de Deus na história e seu desejo de manter um povo fiel que desfrute das bênçãos que Ele almeja conceder.

Deus é o agente principal, mas não o único, no processo da formação de um remanescente/alguém que escapou com vida.

Há algo que escapa – fugitivos de batalhas que aconteceram (Gn 14:13; Nm 21:29; Jz 14:5; Ez 24:26, 27; 33:21, 22); ou iam acontecer, como é o caso de Davi que chamou seus aliados para fugir antes da chegada de Absalão (2Sm 15:14); bem como pessoas que podem fugir como informantes em 2Rs 9:15.

Mesmo o que escapa está fadado a extinção e isso, mormente sob ação ou direção divina - Ex 10:5, onde é dito que uma parte de relva verde escapou da saraivada, porém a sentença é que até isso que escapou vai ser destruído por ordem divina; “Guerra santa” – Deus pediu a extinção desse povo mau: Js 8:22 – Não houve quem escapasse do ataque israelita em Ai (todos foram destruídos; v. 22-26); Pela ação de Deus em 2Cr 20:24 – Judá não viu nenhum sobrevivente/ quem escapasse dos adversários que vinham contra ele; em Ed 9:14 Deus poderia extinguir o que escapou caso este não andasse com o Senhor. Em 1Cr 4:43 O povo de Judá foi e feriu os amalequitas restantes que tinham escapado de Saul (Deus quem ordenou a extinção deles no tempo deste rei); Através da Ira divina há o dito de que nada escapa, de que Ele faria com que nada escapasse como em Is 15:9 (*p^elētâ*); Jr 25:35 (*p^elētâ*); e Jr 42:17 (*pālî*) - não restará deles nem um, nem escapará do mal que farei vir; e etc.; só em dois casos Deus não está presente na extinção – em Ob 14, onde Deus condena Edom por exterminar os fugitivos de Israel e em Dn 11:42 onde o rei do Sul não deixaria o Egito escapar.

Nos livros poéticos com o uso do verbo פָּלַט há a ênfase de libertar/libertador; seja em súplicas por libertação conforme vista no desejo de se livrar dos inimigos - Sl 31:1 (No TM é 31:2); Sl 43:1; Sl 71:2; seja no agradecimento pela libertação concedida, conforme visto em Sl 18:48 (No TM é 18:49) - Deus que me livrou dos meus inimigos; e Sl 32:7 - me cercas de alegres cantos de livramento; há o livrar o ventre do feto=parir (Jó 21:10) e a identificação de Deus como o libertador em p.e., Sl 18:2 (no TM é 18:3); e Sl 91:14 - Porque a mim se apegou com amor, Eu o livrarei; e uma só vez refere-se a seres humanos como libertadores - Sl 82:4 - Socorrei o fraco e o necessitado.

Na única aparição do substantivo פָּלַט, há a denotação de lugar de abrigo/refúgio no Sl 55:8 (no TM é 55:9) - Dar-me-ia pressa em abrigar-me do vendaval.

Pode-se ver a significação de libertar/livrar com o uso da forma verbal פָּלַט nos proféticos também e com o mesmo sentido da ação divina, só que Deus faz com que o povo não se livre em Is 5:29 e Mq 6:14 (2x).

Há o caso de declarações de Juízos e ais sobre o que escapa/resta em Ez 7:16 (pālaṭ e pālîṭ) e Jr 44:14b (pālêṭ), embora tenha o lado positivo de que alguém vai escapar, há o lado negativo – só uns poucos. Bem como há declarações positivas sobre os que escapam/restam como vistas Jr 50:28 (pālêṭ); Deus promete reunir os salvos/que escaparam em Jerusalém (Jl 2:32) e dar bênçãos a estes salvos no monte Sião (Ob 17); alguns destes fugitivos/remanescentes Deus enviaria às nações como missionários (Is 66:19); por fim é declarado que Deus vai congregar um remanescente escatológico das nações fora de Israel: Is 45:20 (pālîṭ).

Também há a denotação clara de remanescente com ênfase na ação de Deus ao formar/fazer surgir o remanescente: 2Rs 19:30, 31 (Is 37:31, 32); Ed 9:8, 13, 15; Is 4:2 (p^{el}ēṭâ); Ez 6:8,9; 14:22 (tenho deixado um remanescente) e uma demonstração de que o remanescente depende de Deus (Is 10:20- p^{el}ēṭâ); há um remanescente histórico que é chamado a voltar para Deus – 2Cr 30:6; e um verso com ênfase na punição do remanescente da parte de Deus: Jr 44:28 (pālîṭ) - Os que escaparem da espada tornarão da terra do Egito à terra de Judá, poucos em número; há remanescentes do cativo: Ne 1:2 – judeus que escaparam do cativo, e resto de uma tribo Jz 21:17 (p^{el}ēṭâ).

Como visto este termo está bastante ligado à ação de Deus no curso da história – libertando; destruindo; resgatando; punindo, enfim Deus é o Soberano que governa o mundo e só há esperança e bom futuro se a confiança e lealdade forem depositadas nEle.

Referências

- ALDEN, R. L. *Job*. Electronic ed. Nashville: Broadman & Holman Publishers, 2001. (Logos Library System; The New American Commentary, V. 11).
- ALOMÍA, M. El motivo del remanente en Abdias. *Theologica Revista Bíblico-Teológica*. Lima, v. 11, n. 1, p. 8-35, 1996.
- BALTZER, K; MACHINIST, P. *Deutero-Isaiah: A Commentary on Isaiah 40-55*. Minneapolis: Fortress Press, 2001. (Hermeneia – a Critical and Historical Commentary on the Bible).

- BERGEN, R D. *1, 2 Samuel*. Electronic ed. Nashville: Broadman & Holman Publishers, 2001. (Logos Library System; The New American Commentary, V. 7).
BIBLEWORKS. Norfolk:LLC.8.0.013z.1, 2009.
- BRATCHER, R G.; REYBURN, William David. *A Translator's Handbook on the Book of Psalms*. New York: United Bible Societies, 1991. (UBS Handbook Series; Helps for Translators).
- BRENEMAN, Mervin (Exposición); COPEIRO, Ricardo Souto (Ayudas Prácticas). *Salmos*. El Paso: Editorial Mundo Hispano, 1993-<1997. (Comentario Bíblico Mundo Hispano, V. 8).
- BROWN, Francis; DRIVER, S.R.; BRIGGS, Charles. *Enhanced Brown-Driver-Briggs Hebrew and English Lexicon*. Oak Harbor: Logos Research Systems, 2000.
- BRIGGS, Charles A.; BRIGGS, Emilie Grace. *A Critical and Exegetical Commentary on the Book of Psalms V. 1*. New York: C. Scribner's Sons, 1906-1907a. (The International Critical Commentary).
- _____. *A Critical and Exegetical Commentary on the Book of Psalms V. 2*. New York: C. Scribner's Sons, 1906-1907b. (The International Critical Commentary).
- BRILEY, Terry R. *Isaiah Volume 1*. Joplin: College Press Pub., c2000. (The College Press NIV Commentary).
- BUDD, Phillip J. *Numbers*. Dallas: Word, Incorporated, 2002. (Word Biblical Commentary, V. 5).
- CHAMPLIN, Russell N. Remanescente. *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*. 5. ed. São Paulo: Hagnos, 2001. V. 5, p. 656-657.
- CLARK, David J.; MUNDHENK, Norm. *A Translator's Handbook on the Book of Micah*. London; New York: United Bible Societies, 1982. (UBS Handbook Series; Helps for Translators).
- COOK, G. A. *A Critical and Exegetical Commentary on the Book of Ezekiel*. Edinburgh: T. & T. Clark, 1936. (The International Critical Commentary).
- CRAIGIE, Peter C. *Psalms 1-50*. Dallas: Word, Incorporated, 2002. (Word Biblical Commentary, V. 19).
- DORNELES, Vanderlei (Ed.). *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2012a, V. 2.
- _____. _____. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2012b, V. 3.
- _____. _____. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2013, V. 4.
- FISHBANE, Michael A. *Haftarot*. Philadelphia: The Jewish Publication Society, 2002. (The JPS Bible Commentary).
- GRAY, George Buchanan. *A Critical and Exegetical Commentary on the Book of Isaiah I-XXXIX*. New York: C. Scribner's Sons, 1912. (The International Critical Commentary).
- HAMILTON, Victor p., פָּלַט (pālaṭ). In: HARRIS, Laird R., ARCHER Jr., Gleason L., WALTKE, Bruce K. (Org.). *Dicionário internacional de teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1999, p. 1216, 1217.
- HARRIS, R. Laird; ARCHER Jr., Gleason L; WALTKE, Bruce K. (Org.) *Dicionário internacional de teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1999.
- HASEL, Gerhard. פָּלַט pālaṭ. In: BOTTERWECK, Johannes G., RINGGREN, Helmer; FABRY, Heinz-Josef. (Eds.). *Theological dictionary of the Old Testament*. Grand Rapids e Cambridge, U.K.: William B. Eerdmans Publishing Company, 2001. V. 11, p. 551-567.

- _____. Remnant. In: BROMILEY, Geoffrey W. (Ed.). *The International Standard Bible Encyclopedia*. Grand Rapids: William B. Eerdmans, 1988, V. 4, p. 130-134.
- _____. *The Origin and early history of the remnant motif in ancient Israel*. 1970. 548f. Tese (Doctor of Philosophy in Religion) – Vanderbilt University, Nashville, 1970. Disponível em: <<http://search.proquest.com/pqdtft/docview/302457382/fulltextPDF/138C89C454F48CE15F8/1?accountid=53268>>. Acesso em: 26 ago. 2012.
- HATTORI, Yoshiaki. *The prophet Ezekiel and his idea of the remnant*. 1968. 442f. Tese (Doctor of Theology) – Westminster Theological Seminary, Philadelphia, 1968. Disponível em: <<http://search.proquest.com/docview/302375201/138BFBBCFCC3D38D348/4?accountid=53268>>. Acesso em: 24 ago. 2012.
- HICKS, John Mark. *1 & 2 Chronicles*. Joplin: College Press Pub. Co., 2001. (The College Press NIV Commentary).
- HOBBS, T. R. *2 Kings*. Dallas: Word, Incorporated, 2002. (Word Biblical Commentary, V. 13).
- HOLLADAY, William Lee; HANSON, Paul D. *Jeremiah 2: A Commentary on the Book of the Prophet Jeremiah, Chapters 26-52*. Minneapolis: Fortress Press, 1989. (Hermeneia – a Critical and Historical Commentary on the Bible).
- HOSSFELD, Frank-Lothar; ZENGER, Erich. *Psalms 2: A Commentary on Psalms 51-100*. Minneapolis: Fortress Press, 2005. (Hermeneia – a Critical and Historical Commentary on the Bible).
- HUEY, F.B. *Jeremiah-Lamentations*. Electronic ed. Nashville: Broadman & Holman Publishers, 2001. (Logos Library System; The New American Commentary, V. 16).
- JAMIESON, Robert ; FAUSSET, A. R.; BROWN, David. *Comentario Exegético Y Explicativo De La Biblia - Tomo 1: El Antiguo Testamento*. El Paso: Casa Bautista de Publicaciones, 2003.
- JENNI, Ernst.; WESTERMANN, Claus. *Theological lexicon of the Old Testament*. Peabody: Hendrickson Publishers, 1997, V. 3.
- KEIL, Carl Friedrich; DELITZSCH, Franz. *Commentary on the Old Testament Volume 1: Genesis-Leviticus*. Peabody: Hendrickson, 2002a.
- _____. *Commentary on the Old Testament Volume 2: Numbers-Ruth*. Peabody: Hendrickson, 2002b.
- _____. *Commentary on the Old Testament Volume 3: 1 Samuel-2 Kings*. Peabody: Hendrickson, 2002c.
- _____. *Commentary on the Old Testament Volume 4: 1 Chronicles-Esther*. Peabody: Hendrickson, 2002d.
- _____. *Commentary on the Old Testament Volume 5: Job-Psalms*. Peabody: Hendrickson, 2002e.
- _____. *Commentary on the Old Testament Volume 9: Ezekiel-Daniel*. Peabody: Hendrickson, 2002f.
- LLANES, Héctor;(Exposición); GÓMEZ O., Rodolfo (Ayudas Prácticas). 2 Samuel. In: CARRO, Daniel; POE, José Tomás; ZORZOLI, Rubén O. *1 Samuel, 2 Samuel, Y 1 Crónicas*. El Paso: Editorial Mundo Hispano, 1993-<1997, p. 187-305. (Comentario Bíblico Mundo Hispano, V. 5).
- LUMBY, J. Rawson. *The Second Book of the Kings, with Introduction and Notes*. Cambridge: Cambridge University Press, 1891. (The Cambridge Bible for Schools and Colleges).

- MENDES, Paulo. *Noções do Hebraico Bíblico*. São Paulo: Vida Nova, 2000.
- MOORE, George F. *A Critical and Exegetical Commentary on Judges*. New York: C. Scribner's sons, 1910. (The International Critical Commentary).
- MULZAC, Kenneth D. *The remnant motif in the context of judgement and salvation in the book of Jeremiah*. 1995. 453f. Tese (Doctor of Philosophy) – Andrews University - Seventh-day Adventist Theological Seminary, Berrien Springs, MI, 1995. Disponível em: <<http://search.proquest.com/docview/304226481/138BFBBCCFCC3D38D348/9?accountid=53268>>. Acesso em: 24 ago. 2012.
- NEWMAN, Barclay Moon; STINE, Philip C. *A Handbook on Jeremiah*. New York: United Bible Societies, 2003. (UBS Handbook Series; Helps for Translators).
- OMANSON, Roger L.; ELLINGTON, John. *A Handbook on Second Book of Samuel*. New York: United Bible Societies, 2001. (UBS Handbook Series; Helps for Translators).
- OSBORNE, Grant R. *A espiral hermenêutica: uma nova abordagem à interpretação bíblica*. São Paulo: Vida Nova, 2009.
- REYBURN, William David. *A Handbook on the Book of Job*. New York: United Bible Societies, 1992. (UBS Handbook Series; UBS Helps for Translators).
- ROBINSON, Simon J. *Opening up Judges*. Leominster: Day One Publications, 2006. (Opening Up Commentary).
- RUPRECHT, E. פָּלַט (plṭ). In: JENNI, Ernst; WESTERMANN, Claus. *Theological Lexicon of the Old Testament*. Peabody: Hendrickson Publishers, 1997, V. 2, p. 986-990.
- SHANK, Harold. *Minor Prophets Volume 1: Hosea-Micah*. Joplin: College Press Pub. Co., 2001. (The College Press NIV Commentary).
- SILVA, Cássio Murilo Dias da. *Metodologia da exegese bíblica*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2003.
- SMITH, James E. *The Minor Prophets*. Eletronic ed. Joplin: College Press, 1992. (Logos Library System, Old Testament Survey Series, não paginado).
- _____. *The Wisdom Literature and Psalms*. Eletronic ed. Joplin: College Press, 1996. (Logos Library System, Old Testament Survey Series, não paginado).
- _____. *1 & 2 Samuel*. Joplin: College Press Pub. Co., 2000. (The College Press NIV Commentary).
- SPURGEON, C. H. *Psalms Volume 1*. Wheaton: Crossway Books, 1993a. (Crossway Classic Commentaries).
- _____. *Psalms Volume 2*. Wheaton: Crossway Books, 1993b. (Crossway Classic Commentaries).
- STUART, Douglas. *Hosea-Jonah*. Dallas: Word, Incorporated, 2002. (Word Biblical Commentary, V. 31).
- TATE, Marvin E. *Psalms 51-100*. Dallas: Word, Incorporated, 2002. (Word Biblical Commentary, V. 20).
- TESH, S. Edward; ZORN, Walter D. *Psalms Volume 1*. Joplin: College Press, 1999. (The College Press NIV Commentary).
- WENHAM, Gordon J. *Genesis 1-15*. Dallas: Word, Incorporated, 2002. (Word Biblical Commentary 1).
- WIGRAM, George V. *Englishman's Hebrew and Chaldee Concordance of the Old Testament*. 3rd. ed. London: Samuel Bagster and Sons, 1866. 2 V.
- WOLFF, Hans Walter; MCBRIDE, S. Dean. *Joel and Amos: A Commentary on the Books of the Prophets Joel and Amos*. Philadelphia: Fortress Press, 1977. (Hermeneia – a Critical and Historical Commentary on the Bible).

ZORN, Walter D. *Psalms Volume 2*. Joplin: College Press, 2004. (The College Press NIV Commentary).

Recebido em: 20/08/2019
Aprovado em: 10/10/2019